

As finanças do crente

Durante muito tempo lutei contra dívidas, principalmente com o banco, limite estourado, cartão de crédito, etc. Até que um dia eu li na Bíblia o seguinte texto:

Deuteronômio 28.12 O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas nações, porém tu não tomarás emprestado. 13 E o SENHOR te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás em cima, e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir.

Eu descobri que dívidas são maldição, e devemos estar livre delas. Comecei a orar a Deus para que ele me livrasse das dívidas, e ele me mostrou alguns fatos:

Eu teria que mudar minha maneira de administrar meu dinheiro

Renegando limite no banco (cancelar), cartão de crédito (cancelar – usar apenas cartões de débito, que sacam direto de sua conta), empréstimos, compras parceladas, enfim, que só gastasse o que eu tenho. Isso é muito complicado, pois quando temos crédito na praça, é preciso um "freio interior" muito grande. Comprar coisas usadas (de qualidade) com dinheiro que tenho em vez de comprar algo novo a prestação, etc. > não gerar novas dívidas.

Analisar criteriosamente o que eu realmente preciso

Não comprar coisas supérfluas (a mídia tenta nos convencer de que precisamos de muitas coisas, as quais realmente não precisamos. Devemos analisar quais nossas reais necessidades: casa, roupa, comida (e nada de luxo, ostentação, desperdício, comidas e bebidas caras).

Porque as nações do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas. Lucas 12:30

Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites. Tiago 4:3

Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes. 1 Timóteo 6:8

Ajudar outras pessoas, principalmente os irmãos.

O mundo nos ensina a sermos individualistas e egoístas, mas Deus nos quer ensinar a termos um coração aberto para as necessidades do próximo.

Deuteronômio 15. 5 Se somente ouvires diligentemente a voz do SENHOR teu Deus para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje te ordeno; 6 Porque o SENHOR teu Deus te abençoará, como te tem falado; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás sobre muitas nações, mas elas não dominarão sobre ti. 7 Quando entre ti houver algum pobre, de teus irmãos, em alguma das tuas portas, na terra que o SENHOR teu Deus te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão que for pobre; 8 Antes lhe abrirás de todo a tua mão, e livremente lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade.

Economizar

Existem alguns aspectos de nossa vida em que nos endividamos irremediavelmente, que são nossas contas de água, luz, telefone. Digo endividamos, porque primeiro gastamos, depois pagamos. É bastante difícil sairmos desta realidade, porque precisamos destes serviços. (Imagine você chegar na

companhia de água e dizer: a partir de hoje quero pagar a água adiantado, só consumir depois de pagar!). Na verdade assim seria o correto. Como isso muitas vezes não é possível, precisamos pensar em economizar ao máximo estes recursos, para que através deles o diabo não nos enrole em dívidas: evitar desperdícios de água (fechando a torneira enquanto escova os dentes, cuidando a maneira de lavar a louça, desligando o chuveiro enquanto se ensaboa), desperdícios de energia, (desligando as luzes, banho quente bem rápido-preferindo banho frio que faz bem à saúde).

Quanto à conta telefônica, é um caso à parte, pois temos a opção dos cartões telefônicos (lembre-se do princípio de pagar antes de usar!). Sempre prefira uma maneira que permita pagar antes de usar, seja telefonando pela internet, usando email, ou cartão telefônico (cabine telefônica – Ciber-Café), ou até mesmo usando a opção “flatrate”, quando possível.

Deus nos prova através da questão financeira.

Porque fé significa CONFIAR. É fácil dizer que confiamos, quando temos uma conta bancária recheada (por isso Lucas 18.24-25). A nossa fé é provada quando queremos algo ou precisamos, e não temos saldo positivo na conta bancária. Somos TENTADOS a usar o limite ou o cartão. Usei a palavra “tentados”, e friso que aqui ela se refere justamente a isso: tentados PELO DIABO, a nos envolvermos em maldição, ou seja com dívidas. Isto não é uma coisa inofensiva, usar o limite, mas é um PECADO. Porque? Estamos tomando as coisas em nossas mãos, com isso tiramos de Deus o controle, com isso mostramos a Ele na prática que não confiamos nele, que não confiamos no fato de que se nós REALMENTE precisamos de algo ele nos dará.

Lucas 18. 24 E, vendo Jesus que ele ficara muito triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas! 25 Porque é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

Métodos “milagrosos” de enriquecer ou superar dívidas

Muitos estão orando, pedindo a Deus que os ajude a ganhar na loteria: “Senhor, se eu ganhar na loteria, darei 10% para a igreja”.

Estatisticamente a loteria é uma maneira legal de jogar seu dinheiro fora, basta analisarmos como ela funciona para percebermos isso, ou seja, o dinheiro recolhido de todos os apostadores é juntado num bolo, desconta-se as despesas administrativas, parte do dinheiro vai para instituições benficiares, e o que sobra é dado aos sorteados. Só isso já seria motivo para um crente não jogar. Além disso quando o crente joga, está apoiando um sistema diabólico, os jogos de azar, que tem destruído milhões de vidas, para muitos um vício. Quando o crente joga, cedeu à tentação, tentado que foi pela sua própria ganância, e pelo diabo, com promessas de encontrar um caminho mais fácil do que o ordenado na Bíblia.

Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; olha para os seus caminhos, e sé sábio. (Provérbios 6 : 6)

Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto, que, se alguém não quiser trabalhar, não coma também. (II Tessalonicenses 3 : 10)

Um segundo método pelo qual o diabo tem tentado os crentes nesta área são as tais cartas correntes, as quais já circulam a décadas pelos correios, e como não podia deixar de ser, pela internet. Essas cartas contam histórias de crentes que estavam endividados e oraram a Deus, e receberam esta corrente de ajuda, e com isso conseguiram pagar suas dívidas, louvando a Deus por esta bênção. Nesta metodologia o pecado é mais velado, mas mesmo assim, pecado. O nome do Senhor não é glorificado por este tipo de coisa. As pessoas que escreveram estas correntes se aproveitam da ingenuidade, da boa fé, das pessoas, para ganhar dinheiro, e o crente é muitas vezes uma vítima fácil disso pois costuma acreditar nas pessoas, é louvável acreditar nas pessoas, mas em casos como este os crentes são motivo de chacota para trambiqueiros disfarçados até de crentes.

Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura. (Isaías 55 : 2)

O homem fiel será coberto de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não ficará impune. (Provérbios 28:20)

O dízimo e a prosperidade

Para um aprofundamento no assunto dízimo, convido a ouvir um outro CD, já lançado por nosso ministério. Aqui quero apenas ressaltar qual a relação do dízimo e as finanças do crente.

Muitos se apóiam indevidamente no texto de Malaquias 3, para defender uma teologia do negócio com Deus, prometendo riquezas materiais para aqueles que derem o dízimo e ofertas para a igreja. A visão bíblica sobre o assunto é diferente. O crente deve ser mais que dizimista e ofertante, mas isso deveria mostrar justamente o quanto ele é desapegado das coisas materiais, entre outros motivos. Quando o dízimo se torna ocasião para ganância, o crente já não é crente (pois não se entrega ao PAI em seus planos), Deus e a igreja se tornam lugares de comércio. Fuja disso meu irmão! Compare os dois textos abaixo, que se complementam:

Se não ouvirdes e se não propuserdes, no vosso coração, dar honra ao meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e também já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a isso o coração. (Malaquias 2 : 2)

Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a colherdes. (Malaquias 3 : 10)

A alguns dias li uma frase que me surpreendeu: “Sempre tive vontade de contribuir com o dízimo, mas nunca tive oportunidade”. Um leitor atento percebe que uma frase como essa só pode ser dita por uma pessoa ímpia, que quer se passar por crente. O crente fiel entrega seu dízimo regularmente, independente do valor do seu salário!

Método bíblico de enriquecer

É certo que a Bíblia nos promete muitas riquezas, principalmente no céu. Mas estaríamos totalmente errados, se nos tornássemos crentes somente por causa destas riquezas.

As bênçãos para o crente só podem ser grandes, automaticamente, porque temos um Deus abençoador. Porém estas bênçãos não podem ser compreendidas por crentes carnais.

E a construção do seu muro era de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante a vidro puro. (Apocalipse 21:18)

Lucas 12:19 E direi a minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga. 20 Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? 21 Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; (Efésios 1 : 3)

1 Coríntios 1.26 Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados. 27 Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes; 28 E Deus escolheu as coisas vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são, para aniquilar as que são; 29 Para que nenhuma carne se glorie perante ele. 30 Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção; 31 Para que, como está escrito: Aquele que se gloria glorie-se no Senhor.

Superando dívidas

O princípio da diminuição das dívidas é simples: gastar menos do que se ganha. Na nossa sociedade tendemos a gastar muito, porque a sociedade “de consumo”, nos ensina a consumir, ou seja, a gastar. Os bancos estão atrás de otários para quem emprestar seu dinheiro (colocado lá pelos espertos), para financiar sua existência, daí surgirem as ofertas de cheque-especial, cartões de crédito, empréstimos, etc. Também as lojas de móveis, eletro-eletrônicos fazem o possível para nos vender seus produtos, sem se importar se para isso temos que nos enrolar com compromissos. Por isso o crente, para dormir tranqüilo, livre de dívidas, deve ter medo destas coisas como do próprio diabo.

Melhor é o pouco com o temor do SENHOR, do que um grande tesouro onde há inquietação.
(Provérbios 15:16)

Crente e empréstimos pessoais

Muitas vezes as pessoas, nossos amigos e conhecidos, nos pedem dinheiro emprestado. O que fazer?

Muitas amizades, igrejas, e até famílias já foram destruídas por causa disso, por pessoas que pediram dinheiro emprestado, e depois não conseguiram devolver.

A questão que está por trás disso é simples: se hoje a pessoa está sem dinheiro, provavelmente daqui uns dias também estará (com exceções) e nunca pagará a dívida. Há um ditado popular que diz: “Se queres perder um amigo, empreste dinheiro a ele”. E é muito verdadeiro. Dentro da igreja se deve evitar ao máximo de fazer negócios, pois o diabo tentará de todo o jeito estragar a comunhão entre os irmãos, usando também esta situação.

Foi por isso que Jesus disse:

Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os ingratos e maus.
(Lucas 6 : 35)

Se aplicarmos esta regra, seremos muito mais felizes. Quando nosso irmão estiver precisando de algo, e nós temos a condição de ajudar, devemos ajudar sem esperar retorno. Se temos dinheiro, mas sabemos que iremos precisar dele daqui uns dias para pagar o aluguel, não devemos emprestar, pois o inimigo fará de tudo para atribular a nossa vida. Se tivermos sobrado, podemos, aliás, devemos, dar.

O crente e o futuro

O crente não deve pensar em acumular riquezas. Mas somos confrontados com a pergunta acerca do futuro, se o crente deve se preocupar com a aposentadoria ou se isso seria um pecado (falta de fé).

Ser uma pessoa responsável não é pecado, muito pelo contrário, a Bíblia nos ensina a usarmos a inteligência.

Portar-me-ei com inteligência no caminho reto. Quando virás a mim? Andarei em minha casa com um coração sincero. (Salmos 101 : 2)

Pensar no futuro a Bíblia chama de prudência. Com este versículo Jesus não elogia os crente, pelo contrário, ele avisa que os crente tendem a ser imprudentes

E louvou aquele senhor o injusto mordomo por haver procedido prudentemente, porque os filhos deste mundo são mais prudentes na sua geração do que os filhos da luz. (Lucas 16 : 8)

O seguinte texto manda as pessoas responsáveis cuidarem das pessoas viúvas (familiares). Naquele tempo a previdência social era a família, por isso que era tão importante ter filhos, para garantir a

sobrevivência na velhice.

Se algum crente ou alguma crente tem viúvas, socorra-as, e não se sobrecarregue a igreja, para que se possam sustentar as que deveras são viúvas. (I Timóteo 5 : 16)

Criar um fundo de aposentadoria, pagar o INSS e um fundo de pensão privado, é algo muito importante, quando possível. Se o crente é muito pobre, com certeza Deus proverá também no futuro, mas se nós temos condições de prover para o nosso futuro, devemos fazer isso, para não sermos pesados para outras pessoas, ou até mesmo passarmos dificuldade na velhice.

O exemplo da formiga é interessante. No verão ela ajunta para o inverno, este princípio vale para nossa previdência, ou seja, no verão na vida, na nossa juventude, devemos guardar para o inverno, a velhice, quando estivermos fracos, sem forças para obter nosso sustento.

Provérbios 30.25 As formigas não são um povo forte; todavia no verão preparam a sua comida;

Quanto devemos aplicar para o futuro? Pela experiência podemos aconselhar que se deve investir no mínimo 20% do salário, para a previdência, ou seja, a soma de tudo o que representa investimento para o futuro deve dar no mínimo 20% do salário, para que no futuro se tenha o mesmo padrão de vida atual. Quais coisas representam investimento para o futuro? INSS, fundo de previdência privada, aquisição de imóveis (se livrar do aluguel e obter aluguéis). Carro não é investimento para o futuro (é despesa!). Outro conselho: quanto antes se começa a aplicar estes princípios, melhor, pois quanto antes aplicar, antes começará a ter retorno. Isso não são conselhos para enriquecer, mas aplicar bem, ou seja administrar bem o que Deus nos dá.

Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis fazer contas com os seus servos; (Mateus 18:23)

Disse-lhe o seu SENHOR: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. (Mateus 25 : 23)

Aquele que furtava, não furte mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade. (Efésios 4 : 28)